

PEÇA ÚNICA
(INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A peça única é a parte do todo com existência autônoma e / ou a unidade do conjunto com características singulares, originais, invulgares, inéditas ou individualíssimas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *peça* vem do idioma Celta, *pettia*, “pedaço”. Surgiu por volta do ano 977. A palavra *única* deriva do idioma Latim, *unicus*, “único; singular; exímio; raro; querido; benquisto; notável”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 01. Peça singular. 02. Peça original. 03. Peça insólita; peça invulgar. 04. Peça atípica; peça incomum; peça rara. 05. Peça-chave. 06. Superpeça. 07. *Mosca branca*. 08. Figura-chave; galã. 09. Superlativo. 10. Cimélio.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 5 cognatos derivados do vocábulo *peça*: *minipeça*; *peça-chave*; *peça-da-Índia*; *peça-problema*; *superpeça*.

Neologia. As 3 expressões compostas *peça única aquisitiva*, *peça única executiva* e *peça única distributiva* são neologismos técnicos da Intrafisicologia.

Antonimologia: 01. Peça comum. 02. Peça vulgar. 03. Peça ordinária. 04. Peça típica. 05. Peça secundária. 06. Minipeça. 07. Peça-problema. 08. Figurante. 09. Liderado. 10. Inferlativo.

Estrangeirismologia: *a avis rara*; *o finding*; *o insight*; *o plus*; *o core*; *o maximum*; *o top de linha*; *o primus inter pares*; *o Verponarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento quanto às prioridades evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Criteriologia; os ortopensenes; a ortopensenidade; o hiperpensene; o heuropensene; o primopensene.

Fatologia: a peça única; a peça rara; a peça exclusiva; a peça-síntese; a peça fora-de-série; a obra-prima pessoal; a singularidade essencial; a originalidade; a raridade; a verpon; a neoverpon; a peça-chave; a ideia sem igual; o neoconcepto; o neocon; a heureca; a descoberta; a invenção; a unicidade; a univocidade; a exceção confirmado a regra; o objeto sem igual; a excelência; a escassez; o unigênito; o unímodo; o uníssonio; o unóculo; o nível evolutivo consciential singular; o exemplo silencioso.

Parafatologia: a paraverpon; a neoparaverpon; as paratécnicas facultadas pelo *paramicrochip da conscién lúcida*.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da singularidade experimentológica; o princípio da exceção em todas as regras; o princípio da singularidade consciencial.

Teoriologia: a teoria das singularidades.

Tecnologia: a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mental somatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico Projectarium.

Efeitologia: o *efeito da assimetria da Natureza*.

Enumerologia: a curiosidade; a figurinha difícil; o cimélio; o incunáculo; a *mosca branca*; a *pérola negra*; a *estrela polar*.

Binomiologia: o *binômio homem-computador*; o *binômio todo-parte*.

Interaciologia: a *interação consciência-energia*; as *interações análises-sínteses*; a *interação anomalia-singularidade*.

Crescendologia: o *crescendo maxipeça do minimecanismo-minipeça do maximecismo*.

Trinomiologia: o *trinômio maxiproéxis-compléxis-maximoréxis*; o *trinômio tenepes-ofiex-desperticidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo singularidade / pluralidade*.

Politicologia: a conscienciacracia; a lucidocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a *lei da identidade* (aristotélica, matemática); a *lei da sincronicidade*.

Filiologia: a neofilia; a xenofilia; a evoluciofilia; a bibliofilia; a egofilia; a cogniciofilia.

Holotecologia: a heuristicoteca; a evolucioteca; a recexoteca; a raroteca; a estiloteca; a abstrusoteca; a bizarroteca.

Interdisciplinologia: a Intrafisiologia; a Evoluciologia; a Homeostaticologia; a Heuristica; a Autoproexologia; a Extrapolaciologia; a Materpensenologia; a Essenciologia; a Pensenologia; a Xenofilologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a semiconsciex; a figura-chave; a pessoa-chave; a criança prodígio; a *Conscientia libera* (CL); a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o evoluciólogo; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofie-xista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o objetor de consciência; o sujeito-chave.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convíviologa; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a evolucióloga; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofie-xista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a personagem-chave.

Hominologia: o *Homo sapiens pettunicus*; o *Homo sapiens singularis*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens invulgaris*; o *Homo sapiens encyclomaticus*; o *Homo sapiens teleguiatus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: peça única *aquisitiva* = a joia antiga da família; peça única *executiva* = o computador *top* de linha da última geração; peça única *distributiva* = a descoberta da neoverpon.

Culturologia: *a cultura da polimatia.*

Discernimentologia. Segundo a *Holomaturolologia*, a peça única de valor, a rigor, há de ser realidade atípica, extraordinária ou genial, a fim de destacar-se dentre as milhões de peças ordinárias componentes do Cosmos.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a peça única, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Catalisador:** Evoluciologia; Neutro.
02. **Conscin-trator:** Evoluciologia; Neutro.
03. **Extrapauta:** Comunicologia; Neutro.
04. **Extrapacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Marca de excelência:** Evoluciologia; Neutro.
06. **Megatrafor:** Homeostaticologia; Homeostático.
07. **Megaverpon:** Verponologia; Homeostático.
08. **Ponteiro consciencial:** Holomaturolologia; Homeostático.
09. **Priorologia:** Evoluciologia; Neutro.
10. **Ser desperto:** Despertologia; Homeostático.

ALÉM DA CURIOSIDADE NATURAL, A PEÇA ÚNICA DEVE SER ENCARADA COMO OBJETO DE PESQUISA DOS PROCESSOS EVOLUTIVOS DA CONSCIÊNCIA, A FIM DE ENTENDERMOS MELHOR O MICROUNIVERSO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Alguma peça única já facilitou o entendimento quanto ao Cosmos ou o caminho evolutivo para você? De qual natureza: material ou evolutiva?